



ANÁLISE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2018 A 2022

VIRGINIA ALPIM DOS SANTOS SILVA; ELIO GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA; DANIEL ANDRADE SILVA VIEIRA; FREDERIGO EDUARDO TEIXEIRA RODRIGUES; PEDRO AUGUSTO COSTA H. TAVARES

Introdução: A descoberta dos antimicrobianos para tratar as doenças infecciosas, auxiliou no tratamento deixando de ser a principal causa de óbito. Mesmo com o avanço da medicina, tem doenças infecciosas que são persistentes e outras emergentes, sendo necessário a vigilância para tentar erradicar ou minimizar. **Objetivo:** Esse estudo objetivou comparar a prevalência de óbitos por doenças infecciosas ou parasitárias no período de 2020 a 2022 na Bahia. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo ecológico. Foram coletados dados no Sistema de Informação de Mortalidade disponível no DATASUS (SIH/DATASUS), referente aos óbitos por doenças infecciosas ou parasitárias em indivíduos de todas as idades, considerando o período temporal de 2018 a 2022; as variáveis inclusas foram: idade, sexo, ano e local de ocorrência. Dispensou-se apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa visto que foram utilizados dados públicos, sem identificação dos participantes. **Resultado e discussão:** Após a coleta de dados de óbitos por doenças infecciosas ou parasitárias por locais observou-se que um total de 42935 (83,74%) foram em hospitais, seguido de 4380 (8,54%) em outros estabelecimentos de saúde, 3473 (6,77%) em domicílio, 178 (0,35%) em via pública, 294 (0,57%) outros locais; já no sexo masculino possui maior quantidade de óbitos 28642 (55,86%), o sexo feminino correspondeu a 22621(44,12%), e 7 (0,013%) foi sexo ignorado; em relação a idade, 13537 (26,40%) acima de 80 anos, 10671 (20,81%) entre 70-79 anos, 9475 (18,48%) entre 60-69 anos, 7221 (14,08%) entre 50-59 anos, 5078 (9,9%) entre 40-49 anos, 2892 (5,64%) entre 30-39 anos, 1089 (2,12%) entre 20-29 anos, 667 (1,3%) menor que 1 ano, 215 (0,42%) entre 15-19 anos, 201 (0,39%) entre 1-4 anos, 102 (0,2%) entre 10-14 anos, 98 (0,2%) entre 5-9 anos, 24 (0,05%) com idade ignorada; em relação ao ano de análise 21194 (41,33%) em 2021, 14621 (28,52%) em 2020, 7762 (15,14%) em 2022, 3988 (7,78%) em 2019 e 3705 (7,23%) em 2018. **Conclusão:** Diante dos dados apresentados, nota-se a prevalência de óbitos ocorreram nos anos de 2021 e 2020, maior no sexo masculino, em hospitais e na idade acima de 80 anos. Deve-se direcionar planejamento voltado a minimizar as mortes por infecções.

Palavras-chave: Doenças, Infecções, Doenças, Brasil, Bahia.